



IDENTIDADE CONTEMPORÂNEA NA LITERATURA DE AUTORIA FEMININA: UMA LEITURA DE *PERTO DO CORAÇÃO SELVAGEM*, DE CLARICE LISPECTOR

Juliana Cavalcante de Azevedo¹; Nayara de Oliveira²

¹Acadêmica do Curso de Letras, UNICESUMAR, EAD – Educação à Distância. Bolsista PIBIC/UniCesumar.

²Orientadora, Mestre, Professora Mediadora do Curso de Letras, UNICESUMAR.

RESUMO: Os debates acerca da literatura de autoria feminina, sobretudo no tocante à representação da mulher e a consequente subversão de estereótipos do feminino nessas obras, vem crescendo substancialmente nos últimos anos. Isso demonstra que, cada vez mais, a academia tem se dedicado ao reconhecimento do valor de obras escritas por mulheres, as quais cumprem o papel de reescrita da história, dando voz a minorias que foram historicamente silenciadas. Nesse sentido, o presente estudo discute a identidade feminina no contexto da contemporaneidade a partir da análise da personagem Joana, protagonista de “Perto do coração selvagem” (1964), romance de estreia de Clarice Lispector. A pesquisa trouxe à tona o debate sobre como a produção literária de autoria feminina possibilita a desconstrução de estereótipos acerca da identidade feminina, realizando um contraponto às relações binárias de gênero que dão como pré-concebido o papel social da mulher, fazendo com as mulheres, tal como Joana, sejam vistas enquanto indivíduos que podem apresentar múltiplas identidades. Desse modo, buscou-se contribuir para as discussões sobre as questões de gênero, dos lugares e representações do feminino na literatura e na sociedade, assim como para a manutenção dos estudos sobre literatura de autoria feminina, relegada por séculos de história, a um lugar secundário nos ambientes acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos de gênero; Literatura de autoria feminina; Representação.

1 INTRODUÇÃO

Clarice Lispector é, sem sombra de dúvidas, um dos grandes nomes da literatura nacional, bem como é uma autora que mesmo fora do Brasil tem seu devido reconhecimento, haja vista seu inconfundível estilo de prosa. Sua primeira obra, “Perto do coração selvagem”, publicada em 1944, tema desta pesquisa, representou um importante marco tanto para a carreira da autora como para a literatura de autoria feminina. Isso porque a partir dessa publicação, a produção literária de autoras mulheres passa a ser observada sob uma nova perspectiva, deixando de ser vista como mera imitação dos modelos e valores do cânone literário. Deste modo, Clarice e as demais escritoras que a sucedem implicam em suas obras novas perspectivas e possibilidades acerca da identidade feminina.

O principal ponto de inversão da perspectiva dos valores tradicionais observado em obras de autoras como Clarice Lispector reside no fato de que as novas escritoras se recusam a representar as mulheres seguindo os estereótipos tradicionalmente (re)produzidos pelo olhar masculino, passando a explorar as múltiplas possibilidades da identidade feminina.

Isto posto, o presente estudo traz reflexões sobre como Joana, protagonista de “Perto do coração selvagem”, representa essa subversão dos valores tradicionais ao revelar-se uma menina/mulher que não se enquadra na visão clássica do feminino, bem como discute-se como as transformações sociais ocorridas no século XX, período em que o livro é ambientado, moldaram um cenário e propiciaram o caminho para a diluição/fragmentação das identidades culturais.

Para esta discussão, lançou-se mão das contribuições da crítica feminista, dos estudos de gênero, dos debates sobre identidade na pós-modernidade, dentre outros campos que contribuam para a discussão sobre a realocação do papel da mulher na sociedade contemporânea.

De maneira geral, objetivou-se analisar o processo de construção e desconstrução da identidade feminina da protagonista do referido romance sob a ótica da crítica feminista, de modo a explorar como



a obra problematiza os tabus quanto à vivência da sexualidade feminina e o papel da mulher em uma sociedade patriarcal e repressiva.

Mais especificamente, o presente estudo buscou debater os conceitos de estudos de gênero e suas contribuições para a esfera literária; rediscutir o conceito de cânone literário, assim como o percurso feminino na conquista de seu espaço na literatura; refletir, sob a ótica da crítica feminista, e também com a contribuição de áreas como a sociologia e a psicanálise, a questão da sexualidade feminina; e, finalmente, analisar os papéis sociais femininos representados por Joana e pelas demais personagens que compõem a obra selecionada, desvelando as múltiplas faces do feminino, o que contraria a visão de que a identidade feminina seria algo imutável, como defende a visão tradicional propagada pelo discurso androcêntrico.

Embora Clarice Lispector já seja, desde sua estreia, uma autora cujo talento literário fora reconhecido, e tendo suas diversas obras já abordadas em estudos anteriores, a análise de seus textos sempre será relevante e possibilitará novos olhares, posto que o seu legado possui essa peculiaridade de se apresentar de modos diferentes para cada leitor. Conforme explicado por Zilberman (1989), o texto literário não pode ser visto como uma obra fechada em si, na qual apenas os sentidos idealizados pelo autor são observados. Primeiramente, o leitor possui esse papel de preencher as lacunas deixadas pelo autor com a sua visão de mundo; ademais, o contexto sócio histórico de onde cada indivíduo emerge influencia na forma como este irá concretizar a experiência da leitura literária.

Ainda cabe ressaltar a relevância dos debates sobre o feminino na atualidade. Desde os anos 1970, com a emergência dos Estudos Culturais, a academia passou a relativizar visões antes cristalizadas acerca do que é ser mulher, de modo que campos como a historiografia, a sociologia, a antropologia, a literatura, dentre tantos outros, passaram a investigar a condição feminina sob novas perspectivas. Desse modo, o presente estudo vem na esteira dessas discussões.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia utilizada para a realização desta pesquisa pode ser classificada como de natureza exploratória, haja vista que, conforme nos explica Gil (2008), esse tipo de investigação visa propiciar ao pesquisador maior familiaridade com o tema em estudo. Quanto aos objetivos, a pesquisa se enquadra na categoria de pesquisa explicativa (ibidem), ao passo que as pesquisadoras pretenderam, por meio das concepções teóricas adotadas, explicar de que forma ocorre o fenômeno da identidade contemporânea dentro da obra "Perto do coração selvagem", de Clarice Lispector.

Já em relação aos procedimentos técnicos, o estudo pode ser considerado como de cunho bibliográfico (ibidem), posto que toda análise se deu com base na leitura de obras de relevantes autores das áreas do conhecimento abrangidas na pesquisa (estudos de gênero, literatura de autoria feminina, estudos feministas, identidade no contexto pós-moderno).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente estudo possibilitou alcançar uma série de resultados fundamentais a partir de uma sequência lógica de pesquisa e leituras, galgando uma ampla discussão final, mas não última, acerca da temática já apresentada.

Primeiramente, objetivando compreender a história da literatura de autoria feminina, Woolf, com "Um teto todo seu" (1994), foi primordial. Partindo dessa leitura, foi possível constatar a carência de autoras femininas ao longo da história e o lugar marginal relegado às mulheres no processo de produção escrita e mesmo de educação que possibilitasse essa autoria. Para a análise dessa desigualdade gritante, "A crítica feminista", de Zolin (2009), também foi norteadora, uma vez que seus



estudos se prolongam no tempo, ultrapassando as colocações de Woolf e atingindo a contemporaneidade.

Além de perceber o silêncio forçado ao qual as mulheres foram submetidas ao longo da história, compreendeu-se a partir de Zolin (2009) e seus artigos o movimento de luta empreendido pelas mulheres a fim de ocupar seu espaço na literatura e na sociedade patriarcal, luta essa baseada nos movimentos feministas aos quais se devem muitas das conquistas obtidas pelo feminino nos últimos anos.

Finalmente, no contexto mais atual, visando-se perceber as novas nuances da mulher e da sociedade contemporâneas, Hall (2005) e Bauman (2005) foram norteadores, uma vez que estabelecem as características das identidades fluidas, típicas de nossos dias. Nessa conjuntura, analisou-se a obra "Perto do Coração Selvagem" tomando como foco sua protagonista Joana. É ela quem revelará, através da liquidez de sua identidade, os inúmeros papéis possíveis à mulher no mundo atual, rompendo com os padrões binários atribuídos ao feminino pela sociedade patriarcal.

Por meio da análise de Joana, foi possível estabelecer um elo com os estudos da filósofa Butler apresentados em "Problemas de gênero" (2010), uma vez que a personagem ultrapassa os limites do que se entendia como "ser mulher" na sociedade dominada pelo masculinismo. Essa identidade feminina a construir-se seguindo um dos dois únicos papéis possíveis atribuídos à mulher (mãe bondosa *versus* meretriz malévola) não foi suficiente para abarcar o ser de Joana, uma figura plural, indefinida, em eterna formação.

Lispector, portanto, alinhada com as tendências contemporâneas de liquidez e transformação constante, produz uma protagonista cambiante, cuja identidade se forma em meio a uma constante desconstrução, rompendo os limites do que se espera da mulher. Considerado marco inicial da terceira fase da produção literária de autoria feminina no Brasil, "Perto do Coração Selvagem" é primordial e lança as bases para que outras escritoras nacionais elaborem obras cujas personagens femininas rompam com os estereótipos que limitam a existência da mulher.

Através deste estudo, portanto, buscou-se entender que a contemporaneidade se revela um momento importante para compreendermos os papéis femininos na sociedade, as inúmeras possibilidades que se abrem para o "ser mulher" e, desse modo, contribuir para ampliar os estudos sobre a representação e representatividade do feminino na literatura.

Finalmente, a presente pesquisa permitiu ampliar a visão sobre a importância de discutir o papel da mulher e da sua luta por espaço num universo masculinista que intenta limitá-la. Enquanto futura professora de linguagens, tal alerta orienta a levar o debate as salas de aula, onde tantas meninas e adolescentes carecem de modelos que reflitam a diversidade de papéis possíveis para a mulher, além do respeito e da igualdade de direitos a serem garantidos e defendidos por todos. Para as pesquisadoras, um caminho se abre para a continuidade dos estudos sobre a literatura de autoria feminina e sua contribuição para uma mudança ainda mais significativa na vida da mulher em sociedade.

4 CONCLUSÃO

Ao publicar "Perto do coração selvagem", Clarice Lispector deixou como legado para a literatura um texto que aponta para um então futuro (hoje presente) de liquidez identitária, contribuindo para os estudos sobre o indivíduo na sociedade ocidental contemporânea. Através de Joana, compreendemos a indefinição e as possibilidades de construção da identidade da mulher na atualidade e, portanto, percebemos ali um exemplo das teorias que entendem o processo de edificação do sujeito como algo infundável.

Coerente com o pensamento de nosso tempo, Lispector elabora, portanto, uma obra que merece atenção e permite aprofundar os estudos sobre a literatura de autoria feminina, da formação da identidade da mulher no mundo pós-moderno e, ainda, fortalece discussões essenciais sobre representatividade, diversidade e pluralidade identitárias. Através desta e outras obras lispectorianas,



somos convidados a debater todos esses temas extremamente pertinentes e atuais, e a conhecer outras tantas Joanas presentes na literatura que venham a consolidar tais temáticas.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

BUTLER, Judith P. **Problemas de gênero**: feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2010.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 9. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

LISPECTOR, Clarice. **Perto do coração selvagem**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

WOOLF, Virgínia, 1882-1941. **Um teto todo seu**. Trad. de Vera Ribeiro. São Paulo: Círculo do livro, 1994.

ZILBERMAN, Regina. **Estética da Recepção e História da Literatura**. São Paulo: Ática, 1989.

ZOLIN, Lúcia Osana. Crítica feminista. In: BONNICI, Thomas; ZOLIN, Lúcia Osana (orgs.). **Teoria Literária**: Abordagens históricas e tendências contemporâneas. Maringá: Eduem, 2009.